



Relatório e Contas do Exercício do ano de 2025.

Manuel Jorge Castelo Branco
R
R

CONSTITUIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS A 31 DEZEMBRO 2024.

Direção:

- **Presidente:** Manuel Jorge Castelo Branco Resina.
- **1ª Secretária:** Anabela Castelo Branco Rainho.
- **2ª Secretária:** Dora Lisa da Maia Jorge Correia.

Assembleia Geral:

- **Presidente:** Dulce Ribeiro Jesus Vilela.
- **1ª Secretária:** Joana Filipa Brites Barata.
- **2ª secretária:** Cláudia Sofia Cerca Abrantes.

Conselho Fiscal:

- **Presidente:** Liliana Quintas Oliveira.
- **1º Vogal:** Romeu da Silva Vicente.
- **2º Vogal:** Márcia Filipa da Silva Vieira.

Conselho Consultivo:

- **Presidente:** Ana David Silva Diniz Tomé.
- **1ª Secretária:** Vanessa Gomes de Abreu.
- **2ª Secretária:** Daniela Lucinda Fernandes Ferreira.

Manuel Gomes

&

R

Relatório e Contas do Exercício do ano de 2025,

Este documento apresenta o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2025 da **Associação Os Salineiros – Associação Aveirense para a Educação Ativa**.

ESTIMADOS ASSOCIADOS,

A Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação, o presente Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025, documento este que nos termos da alínea b) do artigo 25º dos Estatutos da Associação Os Salineiros – Associação Aveirense para a Educação Ativa é acompanhado a final pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas e as contas do exercício do ano de 2025.

Para o cumprimento das respetivas obrigações legais, os nossos serviços de contabilidade elaboraram o Balanço, a Demonstração de resultados e o Relatório relativamente ao **exercício de 2025 até 31.12.2025**.

A redação final destes documentos foi submetida à aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer e posterior apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante todos os associados.

Assim, vem a Direção da Associação Os Salineiros – Associação Aveirense para a Educação Ativa, nos termos da alínea b) do artigo 25º dos seus Estatutos apresentar aos seus associados o relatório de atividades e contas referentes ao exercício de 2025.

A. Relatório de atividades n exercício de 2025:

Relativamente à resposta social de creche a nossa Instituição continuou em 2025 a ser uma "Creche Feliz". E durante todo o ano de 2025 manteve o funcionamento regular da resposta social de creche para a lotação máxima atribuída de 33 crianças e ainda o funcionamento regular da valência pré-escolar para a lotação máxima atribuída de 25 crianças.

Acompanhando o que tem sucedido em anos anteriores, no ano de 2024 a Instituição teve lista de espera em todas as salas da resposta social de creche. Na valência pré-escolar, pela primeira vez, não tivemos lista de espera a partir de 01 de Setembro de 2025, sendo que a lotação foi de 22 crianças.

Na resposta social de creche o grande número de crianças em lista de espera continuou a dever-se à medida da gratuidade da frequência da creche para todas as crianças nascidas a partir de 01 de Setembro de 2021, nos termos da Portaria n.º 198/2022 de 27 de julho, na sua redação atual.

Em janeiro de 2025 procedeu-se à entrega dos dados anuais obrigatórios no Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social, contendo o preçário em vigor, o mapa estatístico dos utentes, a relação do pessoal existente no estabelecimento e a declaração de não incompatibilidade.

Em Março de 2025 candidatamos novamente a nossa Associação ao Programa Municipal de Apoio às Associações 2025, o qual veio novamente deferido, tendo a Câmara Municipal de Aveiro através da medida – Apoio ao Investimento - apoiado a nossa Instituição com o valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) para a aquisição de 1 mesa de exploração sensorial; 1 jogo de construção magnética; 10 cadeiras lisas; 2 bonecos de plástico; um kit grande de serviço de loiça; um jogo de construção de 42 peças; um tapete liso cosido para o berçário; duas motos; 8 pares de pás e ancinhos e duas unidades de pequenos baldes flexíveis. Todos estes equipamentos serão colocados para utilização das crianças nas salas da resposta social de creche (com berçário), na sala da valência pré-escolar e no recreio da Instituição.

Em junho de 2025, requeremos novamente junto do Instituto da Segurança Social a participação complementar por horário de funcionamento da creche superior a 11 horas diárias, o que foi deferido.

Em Julho de 2025 a Instituição outorgou um contrato de trabalho sem termo com nova funcionária para a categoria de cozinheira, uma vez que a anterior denunciou o respetivo contrato de trabalho.

Em 31 de Dezembro de 2025 a Associação Os Salineiros denunciou o contrato de fornecimento de matéria prima para a confeção de refeições, realização de ementas e serviço de HACCP celebrado com a Gertal, S.A., em 02 de janeiro de 2018. A denúncia produziu efeitos a 31 de Dezembro e assim, a partir de 01 de Janeiro de 2026 a gestão da cozinha da Instituição passou a efetuar-se por gestão direta, prevendo-se assim uma poupança mensal de cerca de 1.500,00.€.

M. F. Soares

Para além do acima referido, no ano de 2025 foram ainda realizadas as seguintes atividades pedagógicas:

8
74

Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none">- Promover vivências natalícias;- Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;- Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da sala e da Escolinha;- Confeção da prenda e do postal de Natal;- Ensaios para a festa de Natal;- Festa de Natal;- Vivência de atividades natalícias;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;- Comunidade educativa;- Família;
	Inverno	<ul style="list-style-type: none">- Identificar elementos característicos do Inverno;- Reconhecer as alterações do aspeto físico do meio e do estado de tempo;- Relacionar o Inverno com os hábitos: saúde, alimentação e vestuário;	<ul style="list-style-type: none">- Observação do tempo e das suas modificações, bem como do vestuário;- Realização de experiências com a água;- Diálogos sobre os cuidados a ter no inverno para nos protegermos e cuidar da saúde;- Exploração da estação do ano, Inverno;- Canção "O Inverno";- Exploração Sensorial "À descoberta do Inverno"	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;
Janeiro	Reis Magos	<ul style="list-style-type: none">- Relembrar tradições;- Vivenciar o Dia de Reis;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de uma coroa dos reis;- Participação na culinária: bolo rei;- Cantar as Janeiras;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos:
Janeiro				

Maquiagem

			- História por imagens "Os Reis Magos"	- Equipa Educativa; - Comunidade educativa;
Fevereiro	Dia do Doente	- Perceber a importância de uma vida saudável; - Desmistificar o medo demonstrado pelas crianças em relação ao médico; - Perceber a importância do médico para a nossa saúde	- Canção "A médica" - Vinda de um médico à escola para vir falar sobre as doenças comuns;	Materiais: - Materiais utilizadas pelo médico; Humanos: - Equipa Educativa; - Médico.
	Amigos	- Reconhecer a importância das relações afetivas, exprimindo sentimentos e emoções; - Sensibilizar as crianças para os afetos e amizade;	- Comemoração do dia da amizade; - Elaboração de cartões para os amigos; - Realização de jogos com o nome e a fotografia dos amigos; - Visita ao "Lugar dos Afetos"	Materiais: - Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: - Equipa Educativa;
	Carnaval	- Promover vivências típicas do Carnaval;	- Realização do baile de máscaras e desfile de Carnaval; - Elaboração de trabalhos alusivos ao Carnaval - Elaboração de máscaras; - Construção de palhaços com material de desperdício; - Decoração da sala e da escola para o Carnaval;	Materiais: - Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: - Equipa Educativa; - Comunidade educativa; - Família;
	Dia do Pai	- Valorizar os laços afetivos familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família;	- Abordagem ao Dia do Pai com respetiva entrega da prenda e postal;	Materiais: - Materiais de desperdício

RV

Handwritten signature: *Maria da Graça*

Handwritten initials: *MA*

Março		<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do pai;- Envolver os pais nas atividades da escola;	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração da prenda e do postal para o pai;	<ul style="list-style-type: none">e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;- Pai;
	Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a observação das transformações da natureza, seja em contacto direto ou através de imagens;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de um álbum com as flores e nomes;- Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à primavera;- Descrição das transformações que ocorrem na natureza durante a Primavera;- Canção "A Primavera"- Exploração sensorial "À descoberta da Primavera"	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;
	Teatro	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar a expressão corporal e o desenvolvimento da capacidade simbólica e imaginativa;- Fomentar o gosto por mimar histórias;- Assistir e compreender dramatizações;- Inventar, criar e improvisar situações;	<ul style="list-style-type: none">- Realização de jogos simbólicos;- Elaboração de adereços para um teatro;- Representação de uma história;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;
Abril	Livro	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a imaginação despertando o gosto pela leitura;- Criar momentos de afeto e interação com os livros;- Recontar histórias;- Explorar diferentes materiais de leitura;- Compreender a importância do livro como fonte de informação e conhecimento;	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de diferentes suportes de leitura;- Organização/ Dinamização de uma biblioteca;- Construção de um livro partilhado – que passe por todas as famílias;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;

Planificação

Abril		<ul style="list-style-type: none">- Identificar os elementos que produzem os livros: autores/ilustradores/editores;- Conhecer espaços onde se vendem (livrarias) e onde se emprestam livros (biblioteca);	<ul style="list-style-type: none">- Visita à biblioteca para ouvir uma história;	
	Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o gosto pela cultura e pelas tradições da Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- História "D. Galinha e os ovos da páscoa"- Decoração da Escolinha;- Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à páscoa;- Realização de uma caça aos ovos;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa
	Atividade Física	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância do exercício físico para a saúde;- Conhecer diferentes práticas desportivas;	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo sobre a importância do exercício físico;- Participação em diferentes jogos (basquetebol, futebol, andebol e vólei);	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais desportivos; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;;
	Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Dialogar sobre as partes do corpo humano e órgãos;- Dialogar em grupo sobre as características individuais e regras de saúde;- Aplicar normas básicas de higiene;	<ul style="list-style-type: none">- Visita à clínica da comunidade;- Visualização de um vídeo "O Ruca fica doente"	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa EducativaComunidade
Abril	Dança	<ul style="list-style-type: none">- Executar diferentes movimentos ao som de ritmos distintos;- Dançar músicas de tradições e culturas diferentes;	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de diferentes tipos de dança através da experimentação;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;

Infância

8
-
X

				- Professora da Atividade da Dança;
Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar os laços afetivos familiares;- Descobrir a importância dos vários elementos da família;- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento da mãe;- Envolver os pais nas atividades da escola;	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem ao Dia da Mãe com entrega da prenda e postal;- Elaboração da prenda e do postal para a mãe;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;- Mãe;
	Família	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar graus de parentesco;- Identificar e nomear os elementos da família;- Reconhecer a importância das relações afetivas, exprimindo sentimentos e emoções;- Envolver as famílias nas atividades da Escolinha;	<ul style="list-style-type: none">- Dia aberto à família para dinamização de atividades – Festa da Família;- Decoração da sala para receber a Família;- Confeção de um bolo para receber a família;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;- Família;
Junho	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer;	<ul style="list-style-type: none">- Atividades e Almoço no exterior;- Elaboração da t-shirt para o dia da criança;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste;- Tintas e t-shirt; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;Família;
	Ambiente	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças e a comunidade educativa para o cuidado a ter com o meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de cartazes de sensibilização dos cuidados a ter com o meio ambiente	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa;

Handwritten signature/initials

Junho	Verão	<ul style="list-style-type: none">- Promover a aquisição temporal associada às próprias vivências;- Sensibilizar as crianças para a transformação na natureza;- Promover o contacto da criança com diferentes materiais.	<ul style="list-style-type: none">- Recolha de elementos da natureza (saída ao meio local para observação e recolha de materiais da Natureza);- Exploração do vestuário da época;- Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos ao Verão;- Canção "O Verão";- Exploração Sensorial "À descoberta do Verão"	Comunidade Educativa; Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa.
	Piscina/Jogos com água/Areia	<ul style="list-style-type: none">- Demonstrar curiosidade e interesse pelo espaço exterior;- Reconhecer e identificar diferentes locais no exterior: praia, campo, cidade, ...;- Promover o contacto com características da praia: bandeiras, animais marinhos, água salgada do mar, ...	<ul style="list-style-type: none">- Dinâmicas no espaço exterior (água e areia);- Passeio à praia;- Exploração da cor das bandeiras e o seu significado;- Contagem de conchas;- Exploração do nome dos animais marinhos;	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Piscina, caixa de areia, materiais de exterior. Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa.
Julho	Jogos Tradicionais	<ul style="list-style-type: none">- Participar nos jogos tradicionais.	<ul style="list-style-type: none">- Participação em diversos jogos tradicionais: macaca, 1,2,3 macaquinho de chinês,	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Jogos Tradicionais; Humanos: <ul style="list-style-type: none">- Equipa Educativa.
	Dinâmicas livres	<ul style="list-style-type: none">- Participar nas diferentes dinâmicas organizadas segundo os interesses das crianças que estiverem durante o mês de Agosto.	<ul style="list-style-type: none">- Dinâmicas em grupo na sala do capitão (polivalente) e	Materiais: <ul style="list-style-type: none">- Materiais de desperdício

Handwritten initials

M. F. Almeida

21/11

Agosto			no espaço exterior.	e de desgaste; Humanos: - Equipa Educativa.
--------	--	--	---------------------	--

Setembro	Integração/ Adaptação das crianças	<ul style="list-style-type: none">- Promover a integração/ (re)adaptação das crianças à Instituição;- Proporcionar um ambiente que permita às crianças sentirem-se seguras;- Promover o desenvolvimento de relações interpessoais favorecendo a criação de vínculos afetivos entre crianças e adultos e entre pares;- Progredir nas habilidades de integração, comunicação e participação;- Fomentar o desenvolvimento de atitudes de autoestima e autoconfiança, bem como o respeito pelo outro;- Facilitar a aquisição de hábitos de cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade;- Promover a colaboração e articulação entre família, escola e comunidade;	<ul style="list-style-type: none">- Jogos de socialização/interação;- Exploração dos materiais da sala;- Jogos de orientação espacial ((Re)conhecimento do espaço físico da sala e da escola);- Atividades de sequência lógica e exploração de imagens (rotinas do dia-a-dia);- Participação na decoração e organização dos cantinhos, quadros e placards;- Sensibilização e acompanhamento na arrumação, limpeza e conservação do material;- Registo de gostos e preferências;- Negociação das regras da sala;	Materiais: - Material existente na sala; - Material de Desgaste; Humanos: - Equipa Educativa; - Família;
----------	------------------------------------	--	--	---

Setembro		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o desenvolvimento de relações positivas com a família atendendo às suas necessidades e dúvidas; 		
	Preservação da Camada do Ozono	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a forma de preservar a Camada do Ozono; 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos informativos de formas que contribuem para ajudar a preservar a camada do ozono; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa; - Comunidade;
	Reunião de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a equipa da Escolinha e da sala; - Apresentar o Projeto pedagógico de escola e o plano anual de atividades; - Apresentar o projeto pedagógico de sala e as programações de cada grupo; - Apresentar a rotina diária de cada sala; - Dar a conhecer os objetivos dos cantinhos e dos quadros; - Incentivar a interação/parceria entre escola e família; - Favorecer a troca de informações, promovendo uma relação de confiança e cooperação de agentes educativos de forma a melhorar a dinâmica de escola e sala; 	<ul style="list-style-type: none"> - Assuntos referentes à escola e à sala; - Informações sobre as atividades extra-curriculares; - Outros assuntos de interesse; - Momento de descontração; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço da sala; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa; - Família;

Handwritten signature

Handwritten initials

Setembro	Dia Europeu sem carros	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças para a necessidade de reduzir o tráfego nas cidades e optar por meios de transporte alternativos menos poluentes, como as bicicletas e os transportes públicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um percurso na comunidade utilizando bicicletas, triciclos, carrinhos trazidos de casa; - Realização de um percurso por diferentes pisos (ex.: areia, terra, ...) 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço Exterior; - Bicicletas, triciclos e carrinhos; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenientes educativos;
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> - Promover vivências de Outono; - Reconhecer algumas modificações da Natureza com a chegada do Outono; - Identificar e nomear elementos da natureza; - Conhecer e identificar frutos de outono através dos diferentes sentidos; - Reconhecer atividades que se realizam no Outono; - Conhecer e identificar tradições; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de elementos da natureza (saída ao meio local para observação e recolha de materiais da Natureza); - Vivência de atividades outonais: desfolhada, vindimas, ...; - Elaboração de trabalhos de expressão plástica com a utilização de materiais da natureza; - Recolha de frutos do Outono, nomeação e prova. Confeção de marmelada e compotas da época; - Caixa dos sentidos do Outono (exploração tátil) - Exploração do vestuário da época; - Construção de uma árvore com elementos da natureza que representam o Outono; - Canções de Outono 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço Exterior; - Materiais de desperdício e de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenientes educativos;
Outubro				
	Animais	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características dos animais: onde vivem, o que comem, como se deslocam, o que nos fornecem, como nascem e que som produzem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Imitação da deslocação de diferentes animais; - Mostrar os seus animais de estimação, trazendo-os à escola; - Elaboração de animais com materiais de desperdício; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de desperdício e de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa; - Família;

Margarida Coimbra

Q
X

		- Promover o contacto com animais;		- Animais domésticos;
	Alimentação	- Identificar hábitos de uma alimentação saudável; - Explorar alimentos respeitantes aos diferentes grupos da roda dos alimentos;	- Teatro de fantoches dos alimentos; - Canção "Os alimentos"; - História "A menino que não gostava de sopa" - Modelagem de plasticina "Comida divertida"	Materiais: - Materiais de desperdício e de desgaste; - Biombo e fantoches feitos de material de desperdício; Humanos: - Equipa Educativa;
	Aniversário da Escolinha	- Comemorar o aniversário da Escolinha;	- Culinária "Bolo para a festa"; - Decorações para a festa;	Materiais: - Materiais de desperdício e de desgaste; - Ingredientes para o bolo; Humanos: - Equipa Educativa;
Novembro	Magusto	- Reviver a tradição de São Martinho, de forma lúdica; - Conhecer a lenda de São Martinho; - Fomentar o valor da partilha através da lenda; - Mostrar interesse pelas tradições culturais;	- Teatro de sombras chinesas "A lenda de São Martinho"; - Exploração da história do S. Martinho: ordenação de imagens da lenda; - Confeção do cartucho para as castanhas; - Magusto;	Materiais: - Materiais Humanos: - Equipa Educativa;
	Dia Nacional do Pijama	- Comemorar o Dia Nacional do Pijama; - Sensibilizar para a importância da família; - Angariar fundos para ajudar crianças mais desfavorecidas; - Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e	- Colaboração das famílias nas atividades do Dia Nacional do Pijama; - Participação no Dia Nacional do Pijama com a colaboração dos "Mundos de Vida";	Materiais: - Material cedido pelo "Mundos de Vida"; - Materiais de desperdício e de desgaste; Humanos: - Equipa Educativa;

Wagner Cerqueira

Wagner Cerqueira

<p><i>J. Paulo Gomes</i></p> <p><i>8</i></p> <p><i>17</i></p>	<p>Novembro</p>	<p>solidária, entre as crianças e a Escola, onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa;</p>		
<p>Dezembro</p>	<p>Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover vivências natalícias; - Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; - Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração da sala e da Escolinha; - Confeção da prenda e do postal de Natal; - Ensaios para a festa de Natal; - Festa de Natal; - Vivência de atividades natalícias; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de desperdício e de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa; - Comunidade educativa; - Família;
	<p>Montanhas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar elementos característicos da montanha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Canção comemorativa do dia da montanha; - Exploração de imagens de algumas montanhas de Portugal; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de desperdício e de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa; - Comunidade educativa;
	<p>Inverno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar elementos característicos do Inverno; - Reconhecer as alterações do aspeto físico do meio e do estado de tempo; - Relacionar o Inverno com os hábitos: saúde, alimentação e vestuário; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do tempo e das suas modificações, bem como do vestuário; - Realização de experiências com a água; - Diálogos sobre os cuidados a ter no inverno para nos protegermos e cuidar da saúde; - Exploração da estação do ano, Inverno; - Construção de uma árvore com elementos da natureza que representam o Inverno; - Canções de Inverno; 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de desperdício e de desgaste; <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa Educativa;

B. Recursos Humanos:

Em 2025 foi contratada uma funcionária para a categoria de Cozinheira em substituição de outra funcionária da mesma categoria que denunciou o respectivo contrato de trabalho.

Os restantes recursos humanos da Associação Os Salineiros mantiveram-se conforme quadro legal obrigatório previsto no acordo de cooperação para a resposta social de creche celebrado em 08 de Julho de 2019 com o Instituto de Segurança Social.

Assim, em 31.12.2025 a Associação Os Salineiros possui no seu quadro os seguintes trabalhadores:

- a) 3 (três) educadoras de infância;
- b) 6 (seis) ajudantes de ação educativa;
- c) 1 (uma) cozinheira;
- d) 1 (uma) diretora de serviços/auxiliar de serviços gerais.

No ano de 2025 foram prestadas às nossas funcionárias as seguintes formações: Prestação de Primeiros Socorros; Noções básicas de combate a incêndios; Summit Psicomotricidade e Curso de Formação Profissional de Gestão para Dirigentes.

C. Serviços Externos:

A Instituição no ano de 2025 manteve o contrato com a entidade externa que presta os serviços de limpeza da Instituição, bem como os restantes serviços contratados de: serviços de contabilidade, serviços de saúde, higiene e segurança no trabalho, serviço de desratização e desbaratização, seguros de acidentes de trabalho das funcionárias e seguro de acidentes pessoais das crianças.

Como já foi referido neste documento em 31 de Dezembro de 2025 operou a denúncia do contrato de fornecimento de matéria prima para a confeção de refeições, realização de ementas e serviço de HACCP passando a gestão da cozinha da Instituição a efetuar-se por gestão direta a partir de 01 de Janeiro de 2026.

D. Elementos Contabilísticos: Segue o Balanço, o Fluxo de Caixa e a Demonstração de resultados para o exercício do ano de 2025:

Entidade: ASSOCIAÇÃO OS SALINEIROS

Balço em 31.12.2025 e 31.12.2024 [Portaria Nº 220/2015 de 24 de Julho]

Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Datas	
	31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	12.237,30	8.648,61
Bens do património histórico e cultural		
Activos intangíveis	392,32	588,24
Investimentos financeiros	4.197,05	4.197,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros créditos e activos não correntes		
	16.826,67	13.433,90
Activo corrente		
Inventários		
Créditos a receber	1.008,47	1.512,85
Estado e outros entes públicos		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Diferimentos	938,85	845,60
Outros activos correntes	4.390,20	4.390,20
Caixa e depósitos bancários	1.123,07	3.113,29
	7.460,59	9.861,94
Total do ACTIVO	24.287,26	23.295,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos		
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	(76.382,32)	(50.123,89)
Excedentes de revalorização		
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		
Resultado líquido do período	8.905,96	(26.258,43)
Total dos Fundos patrimoniais	(67.476,35)	(76.382,32)
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar	11.373,96	33.267,78
	11.373,96	33.267,78
Passivo corrente		
Fornecedores	10.160,36	10.782,18
Estado e outros entes públicos	5.335,59	9.259,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos	209,13	152,27
Diferimentos		
Outros passivos correntes	64.684,58	46.216,59
	80.389,66	66.410,38
Total do Passivo	91.763,62	99.678,16
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo	24.287,26	23.295,84

A Direcção,

O C.C.,

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Entidade: ASSOCIAÇÃO OS SALINEIROS - ASSOC. AVEIRENSE PARA A EDUCAÇÃO
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2025	Dezembro 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		309.429,06	271.542,12
Pagamentos a fornecedores		93.130,25	90.943,48
Pagamentos ao pessoal		210.612,82	198.443,42
	Caixa gerada pelas operações	5.685,99	(17.844,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(6.021,80)	15.066,27
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(335,81)	(2.778,51)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		1.552,56	1.212,25
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(1.552,56)	(1.212,25)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		56,86	36,58
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		158,71	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(101,85)	36,58
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(1.990,22)	(3.954,18)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.113,29	7.067,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.123,07	3.113,29

O Técnico Oficial de Contas

NIF/ Matricula
513 289 879

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Paulo de M. V. V.

8

Entidade: ASSOC. OS SALINEIROS

Demonstração dos resultados do período findo em 31.12.2025

Unidade monetária: Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
			2025	2024
+71+72	Vendas e serviços prestados	9.1	308.835,48	271.267,63
+75	Subsídios à exploração	11.1	0,00	0,00
+73	Varição nos inventários da produção	3.14	0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.14	(902,76)	(165,01)
-62	Fornecimentos e serviços externos	16.2	(91.605,65)	(91.530,88)
-63	Gastos com pessoal	16.3	(224.542,38)	(208.734,21)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.3	0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	10.1	0,00	0,00
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	16.4	20.321,89	5.104,30
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	16.5	(518,71)	(320,00)
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.587,85	(24.378,17)
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.3	(2.681,89)	(1.880,26)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.905,96	(26.258,43)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	3.1.5	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos		8.905,96	(26.258,43)
812	Imposto sobre rendimento do período	12.1	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		8.905,96	(26.258,43)

O C.C.,

A GERÊNCIA,

Ramon de Silveira

[Assinatura]

[Assinatura]

Anexo

Exercício de 2025

Manuel Branco
2
FF

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Designação da entidade:

ASSOCIAÇÃO OS SALINEIROS – ASSOC. AVEIRENSE PARA A EDUCAÇÃO ACTIVA.

1.2 — Sede:

Travessa do Capitão Lebre, n.º 1, 3810-384 Aveiro

Freguesia de Aradas;

Concelho de Aveiro;

Distrito de Aveiro;

1.3 — Identificação da entidade:

Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação e devidamente registada como Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS na Direção-Geral da Segurança Social pela Inscrição n.º 10/16, a fls. 199 Verso do Livro n.º 14 das Associações de Solidariedade Social, efetuado em 21.09.2015.

Resposta Social de Creche, com acordo de cooperação outorgado a 08 de Julho de 2019 com o Instituto da Segurança Social.

Resposta social pré-escolar, sem acordo de cooperação.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011.

Manuel Branco
R

3 — Principais políticas contabilísticas:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para

justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Margarida Branco

Q

74

Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 — Outras políticas contabilísticas:

Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Maria Helena

RJ

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

fundos acumulados e outros excedentes;

subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou

Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

M. F. Cerqueira
Q
FJ

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são

alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Handwritten signature and initials
3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 — Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

Não aplicável.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não aplicável.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável; e

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

Manoel Correia
Q
Rd

5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis Número de anos

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 8
Equipamento administrativo	1 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 5

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

Handwritten: 1/4

Rubricas	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Terrenos e recursos naturais						5.817,90 €
Edifícios e outras construções	5.817,90 €					5.817,90 €
Equipamento básico	10.072,63 €	1.152,25 €				11.224,88 €
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	2.081,21 €					2.081,21 €
Outros activos fixos tangíveis						
Investimentos em curso						
	17.971,74 €	1.152,25 €				19.123,99 €
Depreciações e imp. acumuladas						
Edifícios e outras construções	290,90 €	290,90 €				581,80 €
Equipamento básico	7.441,30 €	1.259,18 €				8.700,48 €
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	1.058,84 €	134,26 €				1.193,10 €
Outros activos fixos tangíveis						
	8.791,04 €	1.684,34 €				10.475,38 €
	9.180,70 €					8.648,61 €

Rubricas	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31/12/2025
Custo:						
Terrenos e recursos naturais						5.817,90 €
Edifícios e outras construções	5.817,90 €					5.817,90 €
Equipamento básico	11.224,88 €	1.552,56 €				12.777,44 €
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	2.081,21 €	4.522,10 €				6.603,31 €
Outros activos fixos tangíveis						
Investimentos em curso						
	19.123,99 €	6.074,66 €				25.198,65 €
Depreciações e imp. acumuladas						
Edifícios e outras construções	581,80 €	290,90 €				872,70 €
Equipamento básico	8.700,48 €	1.453,25 €				10.153,73 €
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	1.193,10 €	741,82 €				1.934,92 €
Outros activos fixos tangíveis						
	10.475,38 €	2.485,97 €				12.961,35 €
	8.648,61 €					12.237,30 €

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Handwritten signature and initials

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €								0,00 €
Edifícios e outras construções	5.236,10 €				290,90 €				4.945,20 €
Equipamento básico	2.524,40 €	1.552,56 €			1.453,25 €				2.623,71 €
Equipamento de transporte	0,00 €								0,00 €
Equipamento administrativo	888,11 €	4.522,10 €			741,82 €				4.668,39 €
Outros activos fixos tangíveis	0,00 €								0,00 €
Invest. em curso	0,00 €								0,00 €
Total	8.648,61 €	6.074,66 €	0,00 €	0,00 €	2.485,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.237,30 €

5.2 — As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não aplicável

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis; e

Não aplicável.

5.3 — Se os itens do activo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

a) A data de eficácia da revalorização;

Não aplicável.

Infância b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

Q
F1
Não aplicável.

5.4 — Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável.

6 — Activos intangíveis:

6.1 — Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes nos activos intangíveis têm a sua vida útil finita, sendo a sua vida útil de 5 anos.

b) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas;

As amortizações dos activos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

afonso Gomes

Rubricas	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	1.176,00 €					1.176,00 €
Propriedade industrial						
Outros activos fixos intangíveis						
	1.176,00 €					1.176,00 €
Depreciações acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	391,84 €	195,92 €				587,76 €
Propriedade industrial						
Outros activos fixos intangíveis						
	391,84 €	195,92 €				587,76 €
	784,16 €					588,24 €

Rubricas	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições	Alienações	Abates	Outras operações	Saldo em 31/12/2025
Custo:						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	1.176,00 €					1.176,00 €
Propriedade industrial						
Outros activos fixos intangíveis						
	1.176,00 €					1.176,00 €
Depreciações acumuladas						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	587,76 €	195,92 €				783,68 €
Propriedade industrial						
Outros activos fixos intangíveis						
	587,76 €	195,92 €				783,68 €
	588,24 €					392,32 €

d) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Maria do Carmo

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
GoodWill	0,00 €								0,00 €
Proj. de desenvolv.	0,00 €								0,00 €
Programas de computador	588,24 €				195,92 €				392,32 €
Propriedade industrial	0,00 €								0,00 €
Outros activos intangíveis	0,00 €								0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €								0,00 €
Total	588,24 €								392,32 €

6.2 — Uma entidade deve também divulgar:

a) Para um activo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse activo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida. Ao apresentar estas razões, a entidade deve descrever o(s) factor(es) que desempenhou(aram) um papel significativo na determinação de que o activo tem uma vida útil indefinida;

Não aplicável

b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer activo intangível individual que seja materialmente relevante para as demonstrações financeiras da entidade;

Não aplicável.

c) Para os activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor, a quantia inicialmente reconhecida e a sua quantia escriturada actualmente;

Não aplicável.

d) A existência e as quantias escrituradas de activos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantia de passivos;

Não aplicável.

Handwritten signature and initials

e) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis.

Não aplicável.

6.3 — Uma entidade deve divulgar a quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período.

Não aplicável.

7 — Locações:

7.1 — Para locações financeiras, os locatários devem divulgar para cada categoria de activo, a quantia escriturada líquida à data do balanço.

Categoria de activo	Valor bruto	Depreciações Acumuladas	Perdas por imp. e reversões	Valor líquido
Edifícios e outras construções				0,00 €
Equipamento básico				0,00 €
Equipamento de transporte				0,00 €
Equipamento administrativo				0,00 €
Outros A.F. Tangíveis				0,00 €
Total		0,00 €		0,00 €

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

	Capital em Dívida 31/12/2024	Capital em Dívida 31/12/2025
Pagamentos até 1 ano	152,27	209,13
Pagamentos entre 1 e 5 anos	-	-
Pagamentos a mais de 5 anos	-	-
	152,27	209,13

7.2 — Para locações financeiras e operacionais, os locatários devem divulgar uma descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte:

Handwritten: **i) A base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;**

Handwritten: Não aplicável.

ii) A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

Não aplicável.

iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

Não aplicável.

8 — Custos de empréstimos obtidos:

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos;

Os custos de empréstimos obtidos, de acordo com o capítulo 10 da NCRF–ESNL, devem ser reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos, excepto nos casos em que sejam capitalizados.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica podem ser capitalizados como parte do custo desse activo, quando seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser fiavelmente mensurados.

A instituição reconheceu como um gasto no período os custos de empréstimos obtidos não tendo capitalizado quaisquer gastos com os mesmos.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Não aplicável.

Handwritten signature and initials

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.

9 — Inventários:

9.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

	31-12-2023	31-12-2024
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos acabados e intermédios		
Subprod., desperdícios, resid. e ref.		
Produtos e trabalhos em curso		
Activos biológicos		
Total	0,00 €	0,00 €

Não aplicável

c) A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender;

Handwritten signature
Não aplicável

Handwritten mark
d) A quantia dos inventários escriturada pelo custo corrente;

e) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	31-12-2024			31-12-2025		
	Mérias-primas, Subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Mérias-primas, Subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
S. inicial em 1 de Janeiro			0,00 €	0,00 €		0,00 €
Regularizações			0,00 €			0,00 €
Compras	165,01 €		165,01 €	902,78 €		902,78 €
Custo de vendas	-165,01 €		-165,01 €	-902,78 €		-902,78 €
S. final em 31 de Dezembro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

f) A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19;

Não aplicável.

g) A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL;

Não aplicável

h) As circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários de acordo com o parágrafo 11.19 da NCRF-ESNL;e

Não aplicável

i) A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável

10 — Rédito:

Wagner Bruno
E
R

10.1 — Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transacção foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos	31-12-2024	31-12-2025
	Total	Total
Vendas	0,00 €	0,00 €
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:		
Matrículas e mensalidades	271.267,63 €	308.835,48 €
Serviços secundários	0,00 €	0,00 €
S. final em 31 de Dezembro	271.267,63 €	308.835,48 €

11 — Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

11.1 — Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

a) A quantia escriturada no começo e no fim do período;

b) As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;

c) As quantias usadas (isto é, incorridas e debitadas à provisão) durante o período;

c) Quantias não usadas revertidas durante o período;

e) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto;

Handwritten notes:
1. Fundos
8
7

Provisões	Saldo Inicial	Diminuição (Utilização)	Aumento	Reversão	Saldo Final
Impostos					0,00 €
Garantias a clientes					0,00 €
Processos judiciais em curso					0,00 €
Acidentes de trabalho e doenças					0,00 €
Matérias ambientais					0,00 €
Contratos onerosos					0,00 €
Reestruturação					0,00 €
Outras provisões					0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Não aplicável.

f) A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer activo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado;

Não aplicável.

11.2 — Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

11.3 — Para cada classe de passivo contingente à data do balanço, uma entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente.

Não aplicável.

11.4 — Quando um influxo de benefícios económicos for provável, uma entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza dos activos contingentes à data do balanço.

Não aplicável.

M. Augusto Coimbra
A
R/

12 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:

12.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios do Governo encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efectuadas, em cada período.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo patrimoniais, e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efectuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam -se como rendimentos desse exercício.

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

Não aplicável.

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades; e

Não aplicável.

e) Principais doadores/fontes de fundos

Não aplicável.

Handwritten signature and initials

13 — Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

13.1 — Uma entidade deve divulgar a quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. No corrente exercício foram reconhecidas as seguintes diferenças de câmbio em resultados:

Diferenças de câmbio	Valor
Favoráveis	
Desfavoráveis	

Não aplicável.

14 — Impostos sobre o rendimento:

14.1 — Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

	Valor
IRC - 21,50%	
Tributações autónomas	
Derrama	
Total	0,00 €

Não aplicável.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não aplicável.

15 — Instrumentos financeiros:

15.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Não aplicável.

15.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respectiva cotação de mercado.

Não aplicável.

15.3 — Se uma entidade tiver transferido activos financeiros para uma outra entidade numa transacção que não se qualifique para desreconhecimento, a entidade deve divulgar, para cada classe de tais activos financeiros:

a) A natureza dos activos;

Não aplicável.

b) A natureza dos riscos e benefícios de detenção a que a entidade continue exposta;

Não aplicável.

c) As quantias escrituradas dos activos e de quaisquer passivos associados que a entidade continue a reconhecer.

Não aplicável.

15.4 — Quando uma entidade tenha dado em garantia, penhor ou promessa de penhor activos financeiros, deverá divulgar:

a) A quantia escriturada de tais activos financeiros; e

Não aplicável.

b) Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável.

15.5 — Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, uma entidade deve divulgar as situações de incumprimento.

Não aplicável.

16 — Benefícios dos empregados:


16.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício foi de 13.

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<u>Pessoas ao serviço da entidade, remuneradas e não remuneradas</u>		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da entidade	13	23769,49
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da entidade	0	0
<u>Pessoas ao serviço da entidade, por tipo de horário</u>		
Pessoas ao serviço da entidade a TEMPO COMPLETO	13	23769,49
Das quais: P. remuneradas ao serviço da entidade a tempo completo	13	23769,49
Pessoas ao serviço da entidade a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: P. remuneradas ao serviço da entidade a tempo parcial	0	0
<u>Pessoas ao serviço da entidade por sexo:</u>		
Homens	0	0
Mulheres	13	23769,49
<u>Pessoas ao serviço da entidade, das quais:</u>		
Pessoas ao serviço da entidade, afectas à investig. e desenvolv.	0	0
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	0

Gastos com o Pessoal		
	2024	2025
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	166.100,03	177.938,31
Encargos sobre Remunerações	35.668,53	38.969,33
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	1.654,34	1.713,08
Estimativa para participação nos lucros	0,00	0,00
Outros gastos com Pessoal	5.311,31	5.921,66
	208.734,21	224.542,38

Manuel Branco


16.2 – Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Membros dos Órgãos sociais:

Direção:

- Presidente: Manuel Jorge Castelo Branco Resina.
- 1ª Secretária: Anabela Castelo Branco Rainho.
- 2ª Secretária: Dora Lisa da Maia Jorge Correia.

Assembleia Geral:

- Presidente: Dulce Ribeiro Jesus Vilela.
- 1ª Secretária: Joana Filipa Brites Barata.
- 2ª secretária: Cláudia Sofia Cerca Abrantes.

Conselho Fiscal:

- Presidente: Liliana Quintas Oliveira.
- 1º Vogal: Romeu da Silva Vicente.
- 2ª Vogal: Márcia Filipa da Silva Vieira.

Conselho Consultivo:

- Presidente: Ana David Silva Diniz Tomé.
- 1ª Secretária: Vanessa Gomes de Abreu.
- 2ª Secretária: Daniela Lucinda Fernandes Ferreira.

16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

17 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Não aplicável.

18 — Outras informações:

Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2024	2025
Subcontratos	31.341,66 €	39.659,10 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	3.123,68 €	2.800,71 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	6.899,79 €	567,00 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	129,99 €	519,95 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensílio de desgaste rápido	2.121,13 €	2.812,85 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	599,71 €	514,52 €
Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e fluidos		
Electricidade	6.755,83 €	5.301,69 €
Combustíveis	0,00 €	0,00 €
Água	1.510,58 €	1.568,24 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	75,01 €	300,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	29.999,88 €	29.999,88 €
Comunicação	538,20 €	444,15 €
Seguros	232,96 €	211,75 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €
Despesas de representação	0,00 €	12,71 €
Limpeza, higiene e conforto	6.707,62 €	6.215,70 €
Outros serviços	1.494,84 €	677,40 €

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	2024	2025
Rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Recuperação de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	157,26 €	0,00 €
Excesso da estimativa para impostos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	0,00 €	0,00 €
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Restituição de impostos	3.002,04 €	2.730,83 €
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	1.945,00 €	17.591,06 €
Juros obtidos		
De depósitos	0,00 €	0,00 €
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00 €	0,00 €
De financ. concedidos a associadas e empreend. conj.	0,00 €	0,00 €
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00 €	0,00 €
De outros financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Dividendos obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €

Handwritten signature and initials

Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	2024	2025
Impostos	0,00 €	0,00 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas nos restantes invest. financeiros	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	260,00 €	360,00 €
Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00 €	0,00 €
Perdas em instrumentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	60,00 €	0,00 €
Juros suportados	0,00 €	158,71 €
Outros juros	0,00 €	0,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €

O C. C.

O ÓRGÃO DE GESTÃO

Handwritten signature

Handwritten signature

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos artigos 27º e 28º dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito das competências de fiscalizadora que a lei impõe, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício da Direção relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de **2025**.

O atual Conselho Fiscal tomou posse no dia 22 de Maio de 2023.

O Relatório e as Contas do exercício do ano de 2025 da Direção foi recebido em tempo útil e fornece esclarecimentos suficientes sobre a atividade da Associação no ano de **2025**.

PARECER FINAL:

Face a tudo quanto fica dito, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1) **sejam aprovados** o Balanço e a Demonstração de Resultados ao exercício de 2025.
- 2) **seja aprovado** o Relatório da Direção e as contas do exercício de 2025.

Pelo Conselho Fiscal:

Presidente: Liliana Quintas Oliveira: *Liliana Quintas de Oliveira*

1º Vogal: Romeu da Silva Vicente: *Romeu da Silva Vicente*

2ª Vogal: Márcia Filipa da Silva Vieira: *Márcia Filipa da Silva Vieira*

Aveiro, 18 de Abril de 2026.